

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quinta-feira
3 de dezembro de 2015

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano XLVI.
Nº 10.906
R\$ 1,50



Pensou em alugar um carro para sua viagem?

Pensou **BOX** LOCADORA DE VEÍCULOS

✓Segurança ✓Praticidade ✓Comodidade

(51) 3714-6588

www.boxlocadoradeveiculos.com.br

E-mail: locadora@boxlocadoradeveiculos.com.br

AMERICANO

Apto. 2 dorm. com box, medindo 106m², SEMI MOBILIADO, MOBÍLIA NOVA! Sacada fechada, frente, terraço, ótima localização.

De R\$ R\$239.000,00

Por R\$ 220.000,00

MARCELO MUNHOZ IMÓVEIS

CRECI 22538J

www.marcelomunhoz.com.br

(51) 3714-4460 (51) 8144-7705

Lei dos táxis de Lajeado prevê aumento na frota e no tamanho dos veículos

Página 12

Eduardo Cunha aceita processo de pedido de impeachment de Dilma

Página 15



ADEQUADO: no prédio do Ministério Público Federal, Costa e Suzana encontram exemplo de acessibilidade

PELO VALE

Policiamento é intensificado nas áreas comerciais da região

Página 8 - Pelo Vale

PMDB garante apoio ao PT na presidência da Câmara

Página 8

Dezembro será chuvoso e abafado. Confira a previsão até domingo

Página 13

TEMA DO DIA

O desafio de andar por Lajeado sem enxergar

» Apesar de a legislação garantir acessibilidade, calçadas estragadas, prédios sem piso tátil e rampas de acesso mal estruturadas fazem parte da rotina de pessoas com deficiência. Nesta edição, em alusão ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, o jornal O Informativo do Vale apresenta as percepções dos deficientes visuais Orlei da Costa e Suzana das Graças Amaro sobre diferentes pontos que integram seu cotidiano em Lajeado. **Páginas 2 e 3**

Falta de alunos fecha quatro escolas do Vale

» A pedido da Secretaria Estadual da Educação, a 3ª Coordenaria Regional da Educação analisa o fechamento de 13 escolas estaduais

de Ensino Fundamental na região. Destas, quatro já têm o cessamento definido, que ocorrerá no final deste ano. **Página 10**

Não leve preocupações na mala.

Boas férias!

51 3710.6800

www.walleriusseguros.com.br

Wallerius CORRETORA DE SEGUROS

fotos Lidiene Mallmann

**TRAJETO:**

com auxílio do piso tátil, Costa e Suzana se locomovem pela cidade na expectativa de não encontrar nenhum obstáculo

Em meio a espaços mal projetados, deficientes buscam a acessibilidade

No Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, o jornal O Informativo do Vale mostra o exemplo de quem precisa, diariamente, circular por uma cidade com estrutura deficiente

**Juliana Bencke**

juliana@informativo.com.br

**Renan Silva**

renan@informativo.com.br

» Lajeado

Orlei da Costa (45) bate a parede do elevador para encontrar o painel com os botões e clicar no andar para o qual pretende ir. Os números, em braile, garantem que ele e a esposa Suzana das Graças Amaro (31) consigam se virar sozinhos. Ao chegar ao pavimento solicitado, o sistema de voz do elevador anuncia: 3º andar. Costa abre um sorriso de satisfação. “Com o áudio é muito bom. Senão, não temos certeza em qual andar estamos”, conta o estudante de Direito que, depois de ter perdido a visão há 26 anos, faz das mãos e

da bengala os seus olhos.

Apesar de ser a ideal, a situação não é corriqueira; é uma exceção. O elevador com áudio utilizado pelo casal é o do prédio do Ministério Público Federal (MPF). O estabelecimento foi um dos locais visitados na manhã de ontem, por Costa e Suzana, a convite de **O Informativo do Vale**, com o objetivo de testar a acessibilidade no município. Hoje, comemora-se o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.

Na avaliação do casal, o prédio do MPF é um dos mais acessíveis na cidade. O piso tátil orienta os deficientes visuais desde o portão, pela escadaria que leva até a entrada e continua dentro do edifício, em todos os andares. Apesar disso, os espaços com acesso facilitado ainda são pouco comuns na rotina de quem não enxerga.

DIFICULDADES

Presidente da Associação de Pais, Amigos e de Pessoas com Deficiências Visuais (Apadev) de Lajeado, Costa afirma que a principal dificuldade é a falta de piso tátil e elevadores com áudio. Além disso, obstáculos no caminho e calçadas estragadas dificultam o tráfego pelas ruas da cidade.

Segundo a secretária de Planejamento de Lajeado, Marta Peixoto, uma nova legislação já foi aprovada e determina a adaptação das calçadas para portadores de deficiências até 2020. Há, também, determinações federais para que prédios públicos e privados ofereçam estruturas que facilitem o acesso. “Todos os projetos comerciais, públicos e de habitação coletivos só são aprovados se estiverem dentro da legislação - NBR



“Quase todos os prédios públicos têm acesso. O problema são as lojas e calçadas.”

Nestor Luiz Martinelli,
presidente da Adefil

9050/2004 e Lei Federal 10.098/2000”, explica.

A Norma Brasileira 9050 (NBR 9050/2004), por exemplo, estabelece critérios e parâmetros sobre acessibilidade a edificações, mobiliário e equipamentos urbanos, como o espaço mínimo de referência ocupado por uma cadeira de rodas (80 centímetros de largura por 1,2 metro de comprimento).

Já a Lei 10.098 trata sobre a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, definindo, entre outras coisas, que estacionamentos públicos devem ter vagas reservadas próximas a locais de circulação de pedestres e que pelo menos um dos acessos ao interior da edificação deve estar livre de barreiras e obstáculos que impeçam ou dificultem a passagem.

A LEI JÁ EXISTE

Presidente da Associação de Deficientes Físicos de Lajeado (Adefil), Nestor Luiz Martinelli (47) diz que a prática nem sempre condiz com a legislação. “A lei existe, o que falta é ser cumprida. Quase todos os prédios públicos têm acesso. O problema são as lojas e calçadas.” Conforme ele, em prédios sem elevador, deficientes precisam ser carregados. “Não tem como ir sozinho com a cadeira de rodas.”

Outro aspecto destacado por Martinelli é que muitas rampas não têm a inclinação adequada, seguindo o padrão estabelecido por lei. “Dependendo da altura da lesão da pessoa, se ela não tem equilíbrio do tronco, não consegue descer de frente. Além disso, algumas faixas de segurança não têm rampa, e é preciso ir até o meio da quadra para atravessar a rua”, relata.

SEGUIR »

Panorama da acessibilidade em Lajeado



A estação rodoviária é um dos principais locais utilizados pelos deficientes visuais Orlei da Costa e Suzana das Graças Amaro. Moradores de Venâncio Aires, eles se deslocam diariamente até a Apadev, no Bairro São Cristóvão, em Lajeado, onde ela atua como pedagoga. No percurso dentro da rodoviária, as bengalas se mexem, apressadas, de um lado para o outro. Apesar de não haver piso tátil, os corredores são largos e não há irregularidades no chão, o que facilita a locomoção. Suzana já bateu a cabeça em um extintor de incêndio. Em locais onde não há piso tátil, a melhor forma de se guiar pelo ambiente é seguir pelas laterais, acompanhando muros e paredes. Apesar de a bengala identificar obstáculos no chão, não há como perceber objetos pendurados na parede.



Mesmo em espaços com piso tátil, os deficientes visuais precisam de orientação para saber por onde seguir quando não conhecem o local. Isso porque as saliências no chão orientam para diferentes caminhos. Em situações assim, esclarecimentos como "o banheiro é à esquerda" e "a sala fica à direita" ajudam a norteá-los. Outro problema enfrentado pelos deficientes visuais é que, em alguns locais, o piso tátil leva a uma parede em vez da porta.

Próximo do guichê de passagens, a corrente que delimita a fila é um empecilho para quem não enxerga. Costa já a derrubou, em algumas situações, mas, em geral, quando se aproxima do obstáculo, um funcionário da rodoviária o auxilia e orienta para chegar ao guichê. Quando está sozinha, Suzana também conta com a ajuda para ir até o box do ônibus. "O pessoal da rodoviária sempre dá um apoio e já avisou que está com o piso tátil comprado", destaca Costa.



A agência bancária utilizada por Costa e Suzana, o Banrisul, no Centro, apresenta piso tátil desde a escada, na rua, direcionando a entrada da pessoa. Dentro do prédio, a saliência no piso leva ao caixa eletrônico prioritário. Costa explica que o equipamento possui sistema de voz e possibilita que o deficiente visual faça saques e tire saldos da conta. Entretanto, ele comenta que, algumas vezes, o áudio não funciona e é preciso utilizar outro caixa.



Nas calçadas do Centro, a principal dificuldade encontrada pelos deficientes são os estandes de folhetos e os produtos expostos em frente das lojas. Vasos de flores também impedem a passagem. Nos bairros, o maior desafio são as calçadas danificadas e estreitas. Em algumas situações, Costa e Suzana precisam andar no meio da rua.



Suzana e Costa chegam à prefeitura pela rampa. Apesar de não haver piso tátil, o chão é regular e facilita a locomoção. O elevador não possui sistema de voz, mas Costa lembra que, sempre que vai ao local, a recepcionista se prontifica a ajudá-lo.



Em decorrência da ausência de semáforos com sinal sonoro na cidade, Suzana e o marido ficam atentos ao movimento, quando precisam atravessar a rua. Segundo Costa, em locais onde há muito movimento, eles pedem ajuda de algum pedestre. Em outras situações, cruzam a rua quando percebem pouco barulho no local.

SEGUIE »

CONVITE PARA MISSA DE 2º ANO DE FALECIMENTO

Romilda Maria Heinen

Já se passaram dois anos e nada poderá apagar a tua lembrança....

Aqueles que amamos nunca morrem, apenas partem antes de nós.

Os filhos Ronei e esposa Clarice, Eliana e esposo Kurt, convidam para missa de 2º ano de falecimento, a realizar-se hoje (03/12) às 19h, na Igreja Matriz Santo Inácio de Loyolla (Lajeado).

Em questão ?

1 O Informativo do Vale - Lajeado tem estrutura para pessoas com deficiência?

Marta Peixoto - A cidade vem, nos últimos anos, se adequando (piso tátil). Aprovamos a nova legislação das calçadas Caminho Seguro para que todas as calçadas, no futuro, sejam acessíveis.

2 O Informativo do Vale - A Prefeitura tem investido em acessibilidade?

Marta - Sim, não só em acessibilidade como também em mobilidade. Recentemente, aprovamos a lei para novos loteamentos com passeios públicos com três metros de largura e não mais dois metros. Nas novas ruas pavimentadas, as calçadas estão sendo construídas com rampa para acesso, assim como na Avenida Benjamin Constant.

3 O Informativo do Vale - De que forma os moradores devem contribuir para oferecer acessibilidade?

Marta - É obrigação do proprietário do terreno a pavimentação do passeio em frente do seu lote, conforme legislação (NBR 9050/2004 e Lei Federal 10.098/2000). As calçadas devem ter condições de acessibilidade. Não existe muita conscientização da população. Muitas vezes, após o habite-se (liberação para residir no local), os proprietários modificam o que deveriam ser rampas e acessos.



AUXÍLIO: para se locomover, Costa se diz totalmente dependente da bengala



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA

CONCORRÊNCIA Nº 016-03/2015

O Prefeito Municipal torna público o julgamento da fase de proposta do referido processo licitatório e abre prazo recursal. Cópia da ata poderá ser obtida no site www.estrela.rs.gov.br, bem como informações complementares pelo telefone (51) 3981 1025, no horário das 8h às 11h30min e das 13h30min às 17h.

Estrela, 02 de dezembro de 2015.

CARLOS RAFAEL MALLMANN - Prefeito Municipal

PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA/DISSÍDIO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

No uso das atribuições que me conferem os Estatutos Sociais, **CONVOCO TODOS OS INTEGRANTES DA CATEGORIA COMERCIAL**, associados ou não ao sindicato, que prestem trabalho nos municípios a seguir mencionados para participarem de uma das seguintes Assembléias Gerais Ordinárias:

- para os comerciários que trabalhem em **Progresso, Pouso Novo e Boqueirão do Leão**, no dia **07/12/2015**, às **18h30min** (primeira chamada), na Rua 04 de Novembro, bairro Centro, em Progresso.

- para os comerciários que trabalhem em **Lajeado, Cruzeiro do Sul, Arroio do Meio, Estrela e Muçum** no dia **08/12/2014**, às **18h:30min**, em primeira convocação, tendo por local o **Auditório do SESC - Lajeado**, sito na Rua Silva Jardim nº 135 em Lajeado.

Em caso de não existir quorum para a realização da assembleia em primeira chamada, as assembleias acontecerão, em segunda chamada, no mesmo local, meia hora após o horário acima mencionado.

Será submetida à apreciação dos presentes, tanto na primeira como na segunda assembleia, a seguinte

ORDEM DO DIA

I - discussão e deliberação sobre a conveniência ou não de instaurar o processo de negociação com os Sindicatos patronais visando à renovação/alteração da **CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO** em vigor para as datas-bases de **01/03** (período base: de 01.03.2016 a 28.02.2017) e de **01/06** (período base: 01/06/2016 a 31/05/2017), inclusive com a utilização de mediadores e/ou árbitros.

a. em caso de aprovação, discussão e votação, da proposta a ser apresentada a classe patronal.

b. em caso de não aprovação, discussão e estabelecimento de formas legais e políticas a serem adotadas.

II - discussão e deliberação sobre o ajuizamento de processo de revisão de norma coletiva e/ou dissídio originário, com o estabelecimento da pauta de reivindicações.

III - discussão e deliberação sobre a concessão de poderes a Diretoria do Sindicato para negociar podendo, inclusive, alterar, modificar e reduzir a proposta que vier a ser aprovada; e, ao Presidente da entidade, para firmar acordo coletivo, convenção coletiva ou acordo judicial, podendo, inclusive, contratar advogado e substabelecer os poderes que lhe foram concedidos.

IV - discussão e deliberação sobre Contribuição Assistencial e/ou Confederativa a ser incorporada ao acordo e/ou convenção coletiva, assim como, na proposta do processo revisional do dissídio coletivo, autorizando ou não seu desconto em folha de pagamento de **todos os integrantes da categoria**.

V - discussão e deliberação sobre concessão de poderes ao Sindicato para ajuizar ações de cumprimento de normas coletivas, ações trabalhistas na qualidade de substituto processual, ações civis públicas ou qualquer outro tipo de ação que visem garantir e/ou assegurar o cumprimento de direitos de todos os integrantes da categoria.

VI - discussão e deliberação sobre a concessão de poderes a diretoria do Sindicato para negociar e celebrar, durante os próximos 12 meses, Acordos e/ou Convenção Coletivas que visem regras situações específicas ou, até gerais em datas ou períodos especiais.

Lajeado, 02 de dezembro de 2015.

Marco Daniel Rockenbach - Presidente

Desrespeito no trânsito

Garantir melhores condições para pessoas com deficiência também passa pelo exercício da cidadania. No sistema de estacionamento rotativo de Lajeado, por exemplo, 2% das vagas são destinadas a deficientes, conforme determina a Constituição. "Mediante a apresentação do cartão (de portador de deficiência), eles são isentos do pagamento da tarifa. Essa é uma conquista para eles", esclarece o coordenador do Departamento de Trânsito do município, Euclides Rodrigues.

O problema é que nem sempre as

29 vagas reservadas são respeitadas. "Muitas vezes, tentam enganar a fiscalização. Pessoas sem deficiência estacionam e tentam 'dar uma de malandro'", observa. "Se o fiscal de trânsito vê um carro estacionado na vaga para deficiente sem cartão, ele tem que autuar. Se não autuar, está prevaricando, e nosso trabalho também é defender os interesses dessas pessoas que possuem necessidades especiais", acrescenta.

Entre os projetos do departamento para facilitar a locomoção está a instalação de semáforos para pedestres em

todos os cruzamentos que possuem semáforos comuns. "Para quem possui problema visual, existe um sistema de semáforo sonoro, mas ele não deu certo aqui em Lajeado. Foi instalado um nas proximidades do Colégio Estadual Presidente Castelo Branco, que produz som para a pessoa saber que pode atravessar a rua. Mas muitas vezes, durante a noite, algumas pessoas ficavam apertando de brincadeira e perturbando o sono de quem morava perto. Acabamos desligando por reclamações dos vizinhos", justifica.



No site do jornal O Informativo do Vale, assista a um vídeo de Orlei e Suzana no prédio do MPF - um exemplo de acessibilidade no município, segundo eles. Acesse: www.informativo.com.br

EDIFÍCIOS: o braille nos botões do elevador, assim como o sistema de áudio, auxilia os deficientes visuais

Serviço

Os cartões de identificação para deficientes podem ser feitos no Departamento de Trânsito de Lajeado. Eles garantem o uso das vagas exclusivas e a isenção no pagamento do sistema de estacionamento rotativo. Para solicitar o documento, o departamento pede um comprovante de renda, a

carteira de motorista (para deficiências que permitam a condução do veículo), uma fotografia 3x4 e um atestado médico ou laudo do Detran que especifique o tipo de necessidade e o grau de deficiência. O cartão é gratuito e pode ser utilizado em todo o Brasil.

Comunidade vilanovense, faça parte desta história e prestigie as sessões da Câmara de Vereadores todas as segundas-feiras, às 18h30 mim.

Poder Legislativo de Fazenda Vilanova



MUNICÍPIO DE FAZENDA VILANOVA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Rua Belo Horizonte, S/N Centro. - Fone: 51-6131177



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
Prefeitura Municipal de Lajeado/RS

PREGÃO ELETRÔNICO 25-07/2015 - RP

Objeto - Registro de Preço para aquisição parcelada sob demanda de ração para cães adultos e filhotes. A sessão pública ocorrerá no dia **15 de Dezembro de 2015 às 08:30 horas**, no portal www.cidadecompras.com.br. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.cidadecompras.com.br e www.lajeado.rs.gov.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail sefa.licitacao@lajeado.rs.gov.br. Mais informações, telefone (51) 3982-1046 e 1045.

Lajeado/RS, 02 de dezembro de 2015.

Marcos Rogério Maurer

Supervisor do departamento de compras e licitações

» EDITORIAL

Uma sociedade, verdadeiramente, para todos

Existe uma diferença abismal entre o mundo, que pode ser considerado ideal, e o que se apresenta atualmente. Já foi pior, é verdade, mas ainda falta muito para que todas as pessoas sejam respeitadas, tenham seus direitos garantidos e que a sociedade possa se apresentar como um espaço livre para o convívio e a interação de todos. Alguns casos são mais evidentes, recebem apoio da mídia e transformam-se em ícones da demonstração da luta por direitos iguais. A maior parte, entretanto, continua escondida dentro das casas e sob os tapetes que tentam velar a hipocrisia social.

É o que acontece com aqueles que têm dificuldade de

“A sociedade precisa ser verdadeiramente inclusiva e plural para todos - na prática, não só no papel e no discurso.”

mobilidade. Poucos são vistos nas áreas mais movimentadas das cidades. E isto não significa que preferem ficar em casa. Não quer dizer que, por serem diferentes fisicamente, optaram pela clausura. É a evidência de que os centros não estão aptos a receber este público, que faltam as condições mínimas de acessibilidade e de que, onde existem, estão

mais como meio de minimizar o sentimento de culpa dos ditos “normais” do que como facilitadores, de fato.

Exemplos clássicos são as rampas íngremes, de difícil acesso até para quem não é cadeirante; o piso tátil, no passeio da Rua Júlio de Castilhos, que, em sua instalação, direcionava os cegos para o choque com os postes; os acessos facilitados, mas os conduzidos a pontos escondidos dos prédios, semelhante às atitudes preconceituosas de outras épocas, que excluía do convívio social negros e pobres. A sociedade precisa ser verdadeiramente inclusiva e plural para todos - na prática, não só no papel e no discurso.

O INFORMATIVO DO VALE

EDITOR-CHEFE
Emílio Rotta
emilio@informativo.com.br

EDITOR EXECUTIVO
Marcio Souza
marcio@informativo.com.br

ATENDIMENTO
Seg. a Sex. - 8h às 18h
Sáb. (Somente setor de assinaturas) -
8h às 11h45min
Plantão da Redação (fins de semana) -
(51) 9901-4871

ASSINATURAS
(51) 3726-6722
assinaturas@informativo.com.br

CLASSIFICADOS
(51) 3726-6725
classificados@informativo.com.br

CARTAS E ARTIGOS
imprensa@informativo.com.br
(artigos até 2,5 mil caracteres)

REDAÇÃO E OFICINAS
(51) 3726-6700
imprensa@informativo.com.br
esporte@informativo.com.br
regional@informativo.com.br
Av. Benjamin Constant, 2197
Bairro Florestal - CEP 95900-000
Lajeado (RS) - Caixa Postal 173

SUCURSAIS
FAZENDA VILANOVA
(51) 9240-0872
robertocastro@informativo.com.br
Avenida Rio Grande do Sul, 11 Sala
205, Centro

ENCANTADO (51) 3751-1000
livia@informativo.com.br
Rua Monsenhor Scalabrini, 637, sala
02 - Centro

ARROIO DO MEIO
(51) 3716-1516 - redação
(51) 3716-1087 - administração
eltondeandrade10@hotmail.com
Rua São João, 15, sala 201
Bairro Centro

REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS
RIO GRANDE DO SUL
Grupo de diários
Rua Garibaldi, 659 - Conj. 102
Floresta - Porto Alegre/RS
CEP: 90035-050
Fone: (51) 3727-9595
opet@grupodiarios.com.br

S. PAULO, S. CATARINA E BRASÍLIA
contato@centraldecomunicacao.com.br

SOBRE DIREITOS AUTORAIS
Em reproduções de textos devem ser
citadas fonte e autoria. Artigos assina-
dos não representam necessariamente a
opinião do jornal.

SOBRE ARTES DE ANÚNCIOS
Anúncios criados pela Infoarte e que não
estão sendo veiculados serão mantidos
no banco de dados por um período não
superior a dez dias. Fotos devem ser
retiradas no período de uma semana.



REDE VALE
DE COMUNICAÇÃO

FALE CONOSCO

51 3726-6700

imprensa@informativo.com.br

» ARTIGO

Prefeito Schmidt, ajuda a gente!

A melhor forma de se fazer ouvir e ser claro, objetivo, e falar diretamente com quem pode ajudar. No meu caso, escrevo para fazer alguns pedidos: Prefeito de Lajeado, Luis Fernando Schmidt: por favor, abre mão de receber o 13º subsídio? Seria possível que o vice fizesse o mesmo? E os secretários e assessores especiais?

Senhor prefeito, já fiz um pedido parecido ao presidente da Câmara de Vereadores; vários lajeadenses se uniram a mim e, assim, juntos, tivemos a feliz notícia de que lá, no Poder Legislativo, os mandatários não receberão o 13º subsídio este ano por vários motivos: a crise financeira por que nosso amado município está passando, a necessária contenção

de gastos com a adoção, inclusive, de turno único. Seria bastante apropriado que o Poder Executivo fizesse o mesmo, pois estamos no “mesmo barco”, sob a mesma bandeira.

É difícil governar e ouvir a opinião de todo mundo, eu sei. Mas uso este espaço para tentar sensibilizar teu coração, pois há maior chance de se ter sucesso por um veículo de comunicação. Há várias coisas que não podemos escolher ou decidir, e nem por isso perdemos a esperança de atos heroicos em benefício da coletividade. Como exemplo, posso te dizer que não concordo com as propagandas veiculadas na televisão, em horário nobre (até mesmo durante o *Fantástico*), falando das obras que teu governo tem feito em Lajeado. Não

estou tirando o mérito das realizações, mas, na minha opinião, não é hora nem momento de ficar gastando dinheiro em publicidade.

Mesmo não concordando com o que aconteceu, tenho esperança de que Lajeado saia dessa crise ativo e pujante. Mas para isso, peço-te, mostra que tens boa vontade, bom senso, que estás preocupado com a população, com o funcionalismo público, com as empresas que aqui estão instaladas; alivia a carga pesada que carregamos há tanto tempo, pagando impostos demais. Abre mão do 13º subsídio! Convince teu vice, teus secretários e assessores a fazerem o mesmo! Desculpe pela chatice e insistência, mas não podemos mais esperar.

Nathanael Zanatta,

advogado

» ARTIGO

Difícil agir da forma certa

Semana passada encontrei em torno de R\$ 100 no chão, no corredor vazio de um supermercado. De imediato, passei a prestar atenção no entorno: alguém nervoso? Fiz isso porque queria achar o dono ou dona daquele dinheiro. Mas nada. Perambulei por cinco minutos, olhei itens que não precisava, fui ao caixa, fiz um pouco de cera. Nada. Nada fora do normal.

Querida (quero!) devolver o dinheiro para seu dono ou dona. Só que desconfio que, se dissesse que havia achado dinheiro, dez supostos donos, ao invés do verdadeiro, poderiam surgir. Como então saber quem fala a verdade, quem é o proprietário daquela quantia?

Podia deixar no supermercado, mas o fato é que também não confio que isso resolvesse o problema: se as pessoas que passam a perna umas nas outras estão na sociedade, devem estar também nas empresas. E não há instrumentos claros para diminuir essa falta de confiança. Nunca ouvi falar, por exemplo, de um formulário de achados e perdidos que pudesse ser preenchido e que fizesse com que alguém do lugar não tivesse como se apropriar indevidamente da coisa.

Então percebi algo incômodo: não confio lá grandes coisas na nossa sociabilidade “a la brasileira”, por assim dizer. Sinto, antes de qualquer coisa, que alguém tentará se apropriar desse dinheiro. Só depois penso que o verdadeiro dono talvez possa ser encontrado. O resultado disso é que querer devolver o que não é meu acaba não sendo fácil. Não sei exatamente, ou não tenho convicção sobre como fazer. E pior: quando imagino uma forma, não tenho certeza se as instituições (ou aqueles que nelas estão) cumprirão sua parte.

Minha resposta foi ligar para a loja e explicar o ocorrido. Pedi que prestassem atenção a qualquer evento relacionado a perdas. Disse que havia achado um valor que não era nem baixo nem alto e que era composto de várias notas. E que, se houvesse alguém que fosse reclamar de sua má sorte, que informasse qual o tamanho do prejuízo e em quantos trocados estava esse valor. Pensei que assim induziria mentirosos ao erro, afinal, no chute, alguns hão de se atrapalhar e assumirão seu oportunismo e mau-caratismo. Sobrará dono do dinheiro quem, com exatidão, apontar essas quantias.

Até hoje, nada!

No final, talvez seja só mais uma história entre milhares deste tipo. O triste é que, com ela, notei como é difícil ser justo quando nossa civilidade aponta que é preciso pressupor a injustiça. Fazer o certo fica, na prá-

tica, algo mais difícil quando temos necessariamente - e sempre - que testar os outros para provar que eles não estão fazendo nada de errado.

(Aos oportunistas de plantão: isso ocorreu em Porto Alegre...)

Alexandre Bler,

leitor

» CHARGE

Rafael Sgarbi



Assembleias vão definir diretorias de associações de bairros do município

Neste mês, nove entidades devem eleger seus novos dirigentes



Bárbara Corrêa

barbara@informativo.com.br

» Lajeado

Cumprindo o edital divulgado pela União das Associações de Moradores dos Bairros de Lajeado (Uambla), nove bairros já marcaram a data para realização da Assembleia Geral Ordinária. Na ocasião, haverá prestação anual de contas das atuais diretorias e, também, eleição da nova presidência, que ocupa o cargo pelos próximos dois anos. A secretária executiva da Uambla, Adriana Haupt (25), esclarece que cada associação segue as datas do seu estatuto, por isso, alguns bairros realizam assembleia ordinária em meses distintos, como março e outubro.

Para realizarem a inscrição, as chapas têm prazo de até três dias antes da assembleia para protocolarem o documento com todos os cargos elegíveis preenchidos na Uambla. Conforme Adriana, o prazo é necessário para organização do material.

O atual presidente da Associação de Moradores do Bairro Jardim do Cedro, Plínio Nestor Duarte, candi-



Bárbara Corrêa

datou-se como vice na chapa única, composta por 12 integrantes, que representarão o bairro nos próximos anos. Para ele, a associação funciona como um elo, que liga os moradores a diferentes instituições. "Alguém precisa representar os moradores do bairro. Se ninguém assume, a comunidade fica desorganizada. Com o trabalho em equipe, alcançamos resultados que beneficiam a todos", ressalta.

Duarte reforça a importância das associações e aconselha que aqueles bairros que ainda não organizaram sua chapa a investir em voluntários. "O resultado vale a pena. Estou envolvido há oito anos com a associação e sempre corremos atrás dos órgãos públicos para que eles supram as necessidades e dificuldades do Jardim do Cedro", menciona. O ginásio da sede, construído com o trabalho dos moradores, serve para benefício de todos e abriga eventos de diversas entidades. "Para conseguir bons resultados, a equipe precisa trabalhar. É fundamental formar uma associação que participa ativamente representando a comunidade como um todo."

LIDERANÇA: Plínio Duarte e José Carlos de Freitas se candidataram à diretoria da Associação de Moradores, no Jardim do Cedro

❖ Serviço

Confira a data e local da assembleia nos bairros:

Olarias: 12 de dezembro, às 10h30min, na sede da associação (Rua Paulo Emilio Thiesen). Uma chapa inscrita

Jardim do Cedro: 13 de dezembro, às 9h30min, no Ginásio da Associação (Rua João Fernando Shneider). Uma chapa inscrita

Floresta: domingo, às 9h30min, no Ginásio da Associação (RSC-453, no km 28). Uma chapa inscrita

Montanha: 12 de dezembro, às 9h30min, no Ginásio da Associação (Avenida Benjamin Constant).

Conventos: 15 de dezembro, às 20h, no Salão Paroquial (ERS-421).

Conservas: 15 de dezembro, às 19h, no Salão da Associação (Rua João Avelino Maria).

Morro 25: 19 de dezembro, às 13h30min, no Ginásio da Associação (Rua Theodoro Wiebelling). Desde o dia 30 de novembro, os moradores das travessas da Rua da Divisa passam a votar e participar das reuniões da Associação de Moradores do Morro 25. Todos estão convidados.

Carneiros: 15 de dezembro, às 20h, no ginásio (Rua Sabiá)

Uambla: No dia 10 de dezembro haverá reunião com prestação de contas, às 19h, na sede localizada na Rua Bento Gonçalves, 580.

Divulgada licitação para construção Emei do Conventos

Saiba Mais

Lajeado - A Prefeitura de Lajeado divulgou, nesta terça-feira no seu site, o edital de licitação para concorrência pública que habilita empresas para construir a escola de Educação Infantil do Bairro Conventos. O prazo de inscrições é válido por 30 dias a partir da publicação.

A data da abertura dos envelopes ainda não foi definida. Atualmente, a instituição funciona nas dependências do Colégio Sinodal Conventos, por meio de uma parceria do município.

O valor orçado pelo governo municipal, sob orientação do setor de engenharia é de R\$ 1,8 milhão para a

construção de uma área de 1.510,23 metros quadrados. "Os ambientes da escola são praticamente iguais aos que existem hoje, porém, na parte de serviços, os espaços são mais completos", diz a arquiteta da Secretaria de Educação, Carina Grizotti.

DIFERENÇA DE PROJETO

Houve mudanças no projeto. Num primeiro momento, havia previsão de uma área menor, com aproximadamente de 1,1 mil metros quadrados. Porém, o governo confeccionou novo projeto. Este é maior e pode atender até 396 crianças em dois turnos ou 188 em período integral.

Bloco A: hall, secretaria, sala de professores/reuniões, direção, almoxarifado, sanitários acessíveis adultos feminino e masculino, lactário, duas salas de atividades Creche I (0 a 11 meses), dois fraldários/depósitos, amamentação, dois solários, sanitário PNE infantil, copa funcionários, lavanderia, rouparia, depósito de material de limpeza, vestiário masculino, vestiário feminino, refeitório, cozinha, despensa, varanda de serviços, pátio de serviços.

Bloco B: duas salas de atividades Creche II (1 ano a 1 ano e 11 meses), dois sanitários infantis,

duas salas de atividades Creche III (2 anos a 3 anos e 11 meses), um sanitário infantil, quatro solários, uma sala multiuso, quatro salas da pré-escola (4 anos a 5 anos e 11 meses), dois sanitários infantis feminino e masculino, dois sanitários de professores feminino e masculino e quatro solários.

Pátio coberto: espaço de integração para diversas atividades e faixas etárias.

Playground: espaço não coberto destinado à instalação dos brinquedos infantis.

Vereadores pedem atenção à Beira Rio

Lajeado - Djalmo da Rosa (PMDB) voltou a cobrar, na terça-feira, atenção do Executivo à Avenida Beira Rio. O vereador tem reclamado constantemente dos buracos na via, que têm dificultado o trajeto dos moradores aos bairros Conservas, Santo Antônio e Morro 25.

Sérgio Kniphoff (PT) fez coro à cobrança. Segundo ele, o tempo já está estabilizado e é possível que se façam, agora, os reparos necessários no asfalto.

Lajeado terá mais táxis, e veículos transportarão até seis passageiros

Atualização da lei, que foi feita com participação dos profissionais, deve entrar em vigor em março



Rodrigo Nascimento

rodrigon@informativo.com.br

» Lajeado

Depois de reunir representantes dos taxistas e submeter o texto alterado da lei que regulamenta o serviço na cidade, o Departamento de Trânsito está com a nova legislação para aprovação do prefeito Luis Fernando Schmidt (55) e, depois, votação na Câmara. O texto prevê mais carros em circulação e táxis maiores.

Conforme o coordenador do Departamento de Trânsito, Euclides Rodrigues (60), uma das principais mudanças da norma, já aprovada pelo Conselho Municipal de Trânsito, está na capacidade de transporte dos veículos.

“Na lei que data de 1976, era permitido o transporte de quatro passageiros, mais o motorista. Com o lançamento de veículos maiores, vamos ampliar para seis.”

Rodrigues explica que, com as fiscalizações, como a Operação Balada Segura, ampliou-se o número de usuários do serviço. Aumentou, também, a “vontade” de dividir o valor de uma corrida, que acaba saindo mais barata quando dividida por seis e não por quatro pessoas.

MAIS TÁXIS

O diretor diz, ainda, que outro ponto que será implantado é ampliação da frota de veículos. Seguindo o que recomenda a legislação: um táxi para cada grupo de mil habitantes. Atualmente,



FROTA: prefeitura quer acabar com a espera por táxis, comum atualmente na cidade

Lajeado tem um déficit de 12 carros. “São 62 táxis registrados. O número ideal seria 74. Com essa ampliação, esperamos que não ocorra falta de veículos nos pontos de embarque de passageiros.”



A lei que regulamenta o serviço de táxi em Lajeado já tem

39 anos.

Na época, não existia, por exemplo, a possibilidade de transportar mais de

quatro

passageiros em um carro.

Regularização das transferências

Um dos pontos mais “polêmicos” na aprovação do texto final, segundo Rodrigues, foi a fixação de uma taxa para transferência da exploração do serviço de táxi. Pela lei em vigor, a transmissão custa R\$ 1,8 mil. “Vamos estabelecer o valor corrigido pela bandeirada. Serão três mil bandeiradas para quem passar adiante o seu direito de utilizar o táxi”, explica.

A tarifa custa R\$ 4,95. Aplicando a nova

regra no valor atual da bandeirada, a transferência de táxi passará a custar R\$ 14.850.

O texto foi entregue ao prefeito, para apreciação e envio à Câmara de Vereadores. Depois dessa análise, a lei entra para votação, o que só deve ocorrer depois do recesso do Legislativo. “A intenção é que essa lei esteja aprovada e regulamentada até março de 2016, quando faremos a licitação para os novos táxis.”

CONCURSO AUTORIZADO!

ATENÇÃO!

CONCURSO INSS/2015

CURSO PREPARATÓRIO

TRADIÇÃO E QUALIDADE
TURMA ÚNICA - VAGAS LIMITADAS

EDITAL EM DEZEMBRO

CONCURSO INSS 2015

NÍVEL MÉDIO

INÍCIO: INFORME-SE!

Fone: (51) 3709-3145 | concursos@unoparlajeado.com.br

Rua Júlio de Castilhos, 798 - Junto a Unopar

Academia de Patinação Arte e Movimento apresenta:

Deu a Louca nas Princesas

Traga sua família e venha se divertir!

Show de Patinação 2015

05 de dezembro às 20h30min

Ginásio Nelson Brucher | Lajeado/RS

15,00 (antecipado) 20,00 (na hora)
(menores de 5 anos não pagam)

Os ingressos podem ser adquiridos com os patinadores ou no ponto de venda:
Baby Kids & Teens
Av. Benjamin Constant, 1194 - Sala 105
Edifício Diamond Center - CENTRO - Lajeado

Inscrições abertas para a temporada 2016
(51) 8159-1718 Gabriela | (51) 9666-6715 Geórgia
patinaarteemovimento@gmail.com

Técnicos e Monitores

Languiru prepara 36º Campeonato Aberto de Verão em duas modalidades

Inscrições para o bolão masculino e futebol sete encerram-se no dia 11 de dezembro

» Teutônia

O tradicional Campeonato Aberto de Verão Languiru, o "Abertão", competição esportiva promovida pela Associação dos Funcionários da cooperativa, terá sua 36ª edição a partir de janeiro de 2016. São intensos os preparativos e as inscrições para a competição, nas modalidades bolão masculino e futebol sete - que será subdividido nas categorias feminino, sub-20 masculino (nascidos até 1996), força livre masculino, veterano (nascidos até 1981) e master (nascidos até 1974).

FUTEBOL SETE

Para a modalidade futebol sete, as inscrições encerram-se no dia 11 de dezembro, sendo que as vagas são limitadas e restam poucas. Está agendada, para 16 de dezembro, reunião técnica com os clubes inscritos, na Associação dos Funcionários da Languiru, quando todas as orientações serão repassadas às agremiações participantes do certame.

O início da competição está agendado para 8 de janeiro de 2016, com rodadas às quartas e sextas-feiras, nos gramados da Associação dos Funcionários

da Languiru. A premiação aos vencedores será em troféus, medalhas e valor em dinheiro. Mais informações podem ser obtidas com Gilberto Figo (Bete), pelos telefones 9283-8896 e 8408-9583, ou abertolanguiru@gmail.com; e Jair Walter (Piva), 9712-7094 ou abertolanguiru@gmail.com

BOLÃO MASCULINO

Para a modalidade bolão masculino, as inscrições também encerram-se no dia 11 de dezembro. Está agendada para 15 de dezembro a reunião técnica com os clubes ins-

critos, na Associação dos Funcionários da Languiru, quando todas as orientações serão repassadas aos participantes dessa modalidade.

O início da competição está marcado para 8 de janeiro de 2016, com rodadas às quartas e sextas-feiras, nas pistas de bolão da Associação dos Funcionários da Languiru. A premiação aos vencedores terá troféus, medalhas e valor em dinheiro. Mais informações com Claiton Cristiano, pelos telefones 9301-6231 e 3762-5600 ou abertolanguiru@gmail.com

Cafusal tem duas partidas hoje

Lajeado - Duas das oito partidas do mata-mata do Cafusal, previstas para a terça-feira, não ocorreram e ficaram para a noite de hoje. São dois duelos da força livre masculino, que ocorrerão no Centro Esportivo Municipal Mário Lampert (CEM).

Os resultados da terça-feira foram: sub-17 - Meninos da Vila 6 a 0 Madre Bárbara e Belas Águas 2 a 1 Moleques de Rua; femi-

nino - Tangerina Splash 5 a 1 Malagueta e Eletro Diesel Hirt 3 a 1 Feminino Santa Cruz; força livre masculino - Saidera 5 a 1 Marvados e Sombras 2 a 3 Só Ceva.a1

Jogos de hoje - CEM

19h15min - força livre masculino - Coorevat x Posto JC
20h10min - ASDP x Estudantes

Terminou mais um Moleque Bom de Bola

Santa Clara do Sul - Jogos e entrega da premiação encerraram a nona edição do Moleque Bom de Bola, promovido pela Administração Municipal. As partidas finais foram prestigiadas por pais, familiares e pelos atletas profissionais Alan Bald e Gabriel Atz, ambos do Lajeadoense. O evento ocorreu no sábado.

Destaques

Categoria 2001/02

Campeão - FC Baile de Munique; **vice** - Real Batas; **3º** - SCS; **goleador** - Diogo Wolschick; **melhor goleiro** - Breno; **destaque** - Carlos Machado.

Categoria 2003/04 - campeão - D'Bobs; **vice** - Futiba; **3º** - Boca Junior; **goleador** - Luis Hoffmann; **melhor goleiro** - Beto Mallmann; **destaque** - Fernando König.

Categoria 2005/06 - campeão - Vila Nova; **vice** - Bola na Rede; **3º** - Os Mercenários; **goleador** - Richard Rambo; **melhor goleiro** - Guilherme Salles; **destaque** - Kauã.

Categoria 2007/08 - campeão - Os Donos da Vila; **vice** - Real Pânico FC; **3º** - Bola de Fogo; **4º** - Craques da Bola; **goleador** - Miguel Atz; **melhor goleiro** - Júnior; **destaque** - Klaus Bruch.

Começou a decisão da Copa Soges 2015

Estrela - Os jogos de ida das finais da Copa Soges 2015 foram movimentados. Nas duas categorias principais, cada partida teve seis gols. Na Terceirona, foram seis; pela elite, o Xernobyl aplicou 3 a 0 no Estudantes/Anjos da Noite, com dois gols de Igor Kunrath e um de Rodrigo Kunzler.

O mesmo placar foi registrado na Segundona, em que o Al Qaeda Jr. superou o Sem Freio por 3 a 0. Everton Schuck, Paulo Rogério da Rosa

e Edivan Hammes (contra) foram os autores dos tentos.

Na Terceira Divisão, o equilíbrio prevaleceu com o empate por 3 a 3 entre Bud e Capote. Alex Joel Hillesheim, Fabricio Augusto Fell e Rodrigo Luís Caliar marcaram para o Bud. Henrique Felzmann e Yuri Guimarães Moura, em duas oportunidades, colocaram a bola nas redes pelo Capote.

Os campeões serão conhecidos no sábado.

Jogos de sábado

Terceira Divisão

16h - Capote x Bud

Segunda Divisão

17h - Sem Freio x Al Qaeda Jr.

Primeira Divisão

18h - Estudantes x Xernobyl



PREMIADOS: jovens atletas receberam medalhas

Churrascaria
Trevo
Bufê/piquê; viandas; espeto corrido e lanches
(51) 3707.0252
Av. Benjamin Constant, 2.452 | Florestal - Lajeado/RS

Lajeado/RS
51 3714.3366
Curitiba/PR
41 3367.7175
São Paulo/SP
11 2545.0069

NIMEC
Logística e transporte no tempo certo.

40
www.nimec.com.br

PLACAR
O INFORMATIVO

Copa do Brasil
Ontem
Palmeiras x Santos*

*não encerrado até o fechamento desta edição

www.informativodoval.com.br | @informativodoval | informativodoval | informativo_VT | informativodoval | informativodoval

Previsão do Tempo

Lajeado

19°/27°C



QUINTA	19°/27°
SEXTA	20°/27°
SÁBADO	18°/26°
DOMINGO	15°/24°
SEGUNDA	13°/24°

Arroio do Meio	Cruzeiro do Sul	Porto Alegre
19°/27°	19°/27°	19°/27°

CIH (Centro de Informações Hidrometeorológicas) - UNIVATES

» INDICADORES

DÓLAR	Turismo	SALÁRIO	Selic out/2015	1.103150
Comercial	Compra R\$ 3,6800	Mínimo		
Compra R\$ 3,8390	Venda R\$ 4,0700	R\$ 788	IGP-DI dezembro	1,76
Venda R\$ 3,8410			IGP-M dezembro	1,52
Paralelo	EURO		IPCA (IBGE) dez	0,82
Compra R\$ 3,7400	Compra R\$ 4,0747		INPC (IBGE) out/2015	0,77
Venda R\$ 4,0600	Venda R\$ 5,0761			
POUPANÇA				
DIA - 02/12	VARIAÇÃO - 0,6232			
TR				
DIA - 02/12	VARIAÇÃO - 0,2550			



Coleta de lixo

Hoje ocorre a coleta de lixo seco nos seguintes bairros de Lajeado, a partir das 17h: Igrejinha, Planalto, Olarias, Bom Pastor, Imigrante, Centenário e Conventos.

Reuniões do Gracie

O Grupo de Apoio e Convivência do Idoso Estrelense (Gracie), de Estrela, realiza reunião hoje com o grupo do Bairro Boa União, com encerramento do ano, a partir das 10h, na sede da Associação do Bairro Pinheiros.

Atendimentos de beleza

O Senac Lajeado está com agenda aberta para diversos atendimentos de beleza. A unidade oferece, gratuitamente, serviços como manicure, pedicure e cabeleireiro durante o mês de dezembro. A iniciativa é coordenada e supervisionada pelos professores da área de beleza da unidade e executada pelos alunos, que nesses atendimentos encontram a oportunidade de aplicar as técnicas aprendidas em aula. Os agendamentos devem ser feitos por meio do site www.senacrs.com.br/lajeado

Apresentação musical do Cras

Lajeado - O Centro de Referência de Assistência Social (Cras) realiza uma apresentação musical, na próxima quarta-feira, às 20h, no pátio da Igreja da Comunidade Evangélica, na Rua Julio de Castilhos.

Os grupos que desenvolvem oficinas de música e dança do Cras atendem a convite da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) para participarem da programação do Lajeado Brilha.

Os grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos realizados no Cras também confirmaram presença. Haverá ainda apresentações das bandas dos três grupos de adolescentes, canto coral de idosos e de crianças de 7 a 11 anos.

A apresentação dura uma hora e o evento é aberto à comunidade.



LOTÉRIAS

MEGA SENA

Concurso Nº 1.766

22 - 23 - 41 - 46 - 53 - 60

QUINA

Concurso Nº 3.949

16 - 29 - 31 - 47 - 69

LOTOFÁCIL

Concurso Nº 1.292

01 - 02 - 03 - 07 - 08

10 - 11 - 14 - 15 - 17

19 - 22 - 23 - 24 - 25

LOTOMANIA

Concurso Nº 1.612

02 - 03 - 05 - 06 - 14

19 - 28 - 31 - 32 - 36

40 - 50 - 60 - 74 - 77

78 - 84 - 92 - 94 - 97

LOTÉRIA FEDERAL

Concurso Nº 05.028

1º prêmio - 52.062

2º prêmio - 42.570

3º prêmio - 75.033

4º prêmio - 10.491

5º prêmio - 17.570

Resultados extraoficiais

» NASCIMENTOS & FALECIMENTOS

NASCIMENTOS

◉ **Dia 27 de novembro** - Wenzô André, filho de Wilton dos Santos Leitão e Girleide Sousa Santos Leitão, residentes no Bairro Bom Pastor, em Lajeado; Pedro Henrique, filho de Nazaré Henrique Waitzmann e Fátima Felipe Schu, residentes no Bairro Hidráulica, em Lajeado.

◉ **Dia 29** - Yasmin, filha de Airton Feloir e Letícia Carine dos Santos, residentes no Bairro Santo Antônio, em Lajeado.

FALECIMENTOS

† **Dia 23 de novembro** - Donato Hilgert (60), agricultor aposentado, residente em Linha Nova, Cruzeiro do Sul, falecido no Hospital Bruno Born. O sepultamento realizou-se no Cemitério Católico do Centro, em Mato Leitão.

† **Dia 26** - Anderson Henrique Bispo (22), operador de máquinas, residente no Bairro Vila Zvirtes, Cruzeiro do Sul, falecido no HBB. O sepultamento ocorreu no Cemitério Municipal do Bairro Vila Célia, na referida cidade; Loreno Augusto.

† **Dia 28** - Valdecir de Moraes (32), auxiliar de pedreiro, residente no Bairro Igrejinha, falecido em via pública. O sepultamento realizou-se no Cemitério Católico do Bairro Florestal.

Atividades religiosas

Igreja do Evangelho Quadrangular, de Lajeado: hoje - 20h, Culto de Cura e Libertação.

Paróquia São Cristóvão, de Lajeado: hoje - às 15h, missa do Grupo São Francisco de Assis na casa de Terezinha Giovanella, na Rua Maurício Cardoso, 788, 18h. Missa Irmãs da Sede Provincial, 19h. encontro dos ministros na matriz.

Paróquia Nossa Senhora da Conceição, de Lajeado: hoje - 9h30min missa no hospital; às 19h30min visitação da padroeira na Comunidade Santo Antônio, no Conservas.

Paróquia São Francisco Xavier: hoje, às 19h30min - reunião da diretoria da matriz, no Centro Pastoral; às 20h30min, missa da trezena de São Sebastião Mártir, em Venâncio Aires.

» HÁ 45 ANOS, EM O INFORMATIVO

por Celso Carlos Prediger

reprodução

Convênio LBA e Ascar

A informação trata de um convênio celebrado entre a Legião Brasileira de Assistência e Ascar de Lajeado, com o repasse de implementos agrícolas e sementes para escolas e clubes 4S. Segundo a publicação, o convênio teria como objetivo educar a juventude para melhorar a qualidade da alimentação, principalmente no cultivo de hortaliças para nutrição das famílias do interior.



» ASSINANTES ANIVERSARIANTES

Bom Retiro do Sul
Ana Lúcia da S. Araújo

Cruzeiro do Sul
Ademir I. Schneider

Lajeado
Marlene Lenhardt, Salete Cemin Dewes, Mauro A. N. dos Santos, Renato Zanella, Ademir Felipe Bauer, Márcia Regina Henz

FESTA DA PADROEIRA Nossa Senhora da Conceição

Paróquia de Moinhos - Lajeado

Data: 6/12/2015

Almoço: R\$ 20,00

Informações: 3714-3658

Av. Sete de Setembro, 1603, B. Moinhos - Lajeado.

VENHA PARTICIPAR!



STICSCS - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO CALÇADO SANTA CLARA DO SUL
Rua Capitão Nicolau Klein, 532, Bairro Centro
Santa Clara do Sul, RS | CNPJ: 94706165/0001-27
Fone (51) 3782-7256 | sindicatocalçadosstaclara@gmail.com

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente Edital, ficam convocados os (as) associados (as) do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Calçado de Santa Clara do Sul, a participarem da Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 10 de Dezembro de 2015, tendo por local a sede situada na rua Capitão Nicolau Klein - 532, Bairro Centro, Santa Clara do Sul/RS.

A Assembleia Ordinária terá seu início às 17h30min em primeira convocação e não havendo quórum legal, será realizada em segunda e última convocação às 18h00min, com a seguinte ordem do dia:

- 1º) Discussão e votação da Previsão Orçamentária do Exercício de 2016;
- 2º) Discussão e fixação da mensalidade de 2016;
- 3º) Assuntos Gerais;

Santa Clara do Sul, 10 de Dezembro de 2015.

Presidente - Natalício Luis da Rosa



Rodrigo Martini

martini.jornal@gmail.com
lente.wordpress.com

Quando percebemos que ídolos são humanos

Eu tinha 13 anos no dia 23 de agosto de 1995. Fui de excursão a um dos meus primeiros jogos no Estádio Olímpico. Eu era um dos 61 mil gremistas espremidos sobre o concreto da velha casa gremista naquela fria noite de inverno. No campo, Grêmio e Nacional de Medellín em uma legítima final de Taça Libertadores da América.

Fiquei próximo ao meio-campo, onde no gramado havia uma faixa com a frase: 'Fica Jardel'. Era uma promoção da direção gremista para tentar manter seu grande centroavante diante das tentadoras propostas europeias. O mundo queria os gols dele.

A memória segue fresca. Aos 43 minutos do primeiro tempo, Carlos Miguel chutou forte de perna esquerda. O goleiro colombiano era o folclórico Higuita. Esse espalmou debilmente a bola para a sua direita. Lá estava Jardel.

Parece que foi ontem. Não lembro ter vibrado tanto com um gol como daquela vez. Era o gol do grande ídolo na final da Libertadores. Aquele desgracioso cearense correu em direção à faixa e pediu para que ligássemos. Eu liguei. Por várias vezes — e sem meus pais saberem — eu liguei.

Lembro como se fosse hoje daquela camisa 16 voadora. Os colorados tinham pesadelos. Na porta do meu antigo armário, no agora amontoado cômodo na casa dos

meus pais, um pôster de Jardel solenizando um dos seus 67 gols pelo Tricolor segue colado à madeira do móvel.

Era nosso grande ídolo. E assim foi enquanto amontoava gols por Portugal e Turquia. Mas é preciso separá-lo do político. As acusações do MP são sombrias e consistentes. Desmontam a investida da defesa. E isso dói nos gremistas.

Mas Jardel é e sempre foi humano. Como tal, é vítima de problemas sociais passíveis de acontecer com qualquer pessoa. E num país que insiste em criminalizar o uso de drogas o problema dos dependentes atinge níveis máximos de desesperança.

Fato é que o destino de Jardel na política estava cravado. Não só pelos problemas de autocontrole da vida social, mas pela incapacidade intelectual e política demonstrada na campanha. Mesmo assim, fez 41 mil votos. Mil desses no Vale do Taquari.

A pergunta é: Por que tanta confiança em alguém que não demonstra aptidão para tal cargo eletivo? Que ele merecia chances na vida após se declarar viciado em cocaína, é óbvio. Mas apostar nisso com dinheiro público, como se a Assembleia Legislativa fosse um centro terapêutico era um risco pelo qual nosso já desfalecido Estado não merecia.

Jardel foi definhando aos poucos. Sua derrocada após assumir

uma cadeira surgia nas entrelinhas. Poucos percebiam. Em abril, ele mandou embora toda assessoria montada pelo seu partido. Estava apoucado com a falta de autonomia perante os vigilantes impostos pelo PSD.

Foi o que disse seu novo chefe de gabinete na época, enquanto ele, Jardel, estava sumido sob a premissa de uma depressão. Na mesma época, Danrlei, padrinho dele na campanha e na recuperação moral do amigo, cantou a pedra e desligou as relações com o ex-parceiro de clube. Sem antes profetizar:

"Não quero relacionar-me publicamente com quem conduz seu mandato e sua vida da maneira como meu ex-colega demonstrou que vai conduzir." Hoje, todos entenderam o recado.

Com seus novos assessores, Jardel degingolou. Os gastos de gabinete, que em março foram de R\$ 2,4 mil, chegaram a R\$ 12,5 mil em junho. O novo chefe de gabinete é suspeito de lhe auxiliar em desvios de verba pública.

Óbvio que tais proezas são realizadas por outros parlamentares, mas Jardel mereceu ser o bode expiatório, mesmo com a exposição exagerada armada pelo MP e uma única equipe de televisão.

Deu pena. Espero que ele se recupere o quanto antes como pessoa. Mas bem longe da Assembleia Legislativa.

Impeachment

O processo de impugnação do mandato da presidente Dilma Rousseff pela Câmara dos Deputados era questão de tempo. Saiu por pressão ou por vingança. Saiu pelos dois. Não a defendo, e tampouco vejo como solução a imediata saída. Acho sim que Eduardo Cunha manuseia da pior forma possível nossa já desfalecida democracia. E me preocupa vê-lo aplaudido por isso.

Pensou em alugar um carro para sua viagem?

Pensou **BOX** LOCADORA DE VEÍCULOS



✓Segurança ✓Praticidade ✓Comodidade
(51) 3714-6588
www.boxlocadoradeveiculos.com.br
 E-mail: locadora@boxlocadoradeveiculos.com.br

Tiro Curto

— A Coorevat recebe R\$ 54 mil mensais do Governo de Lajeado para "prestação de serviços mecanizados de recepção, triagem, classificação, acondicionamento, prensagem e armazenamento temporário de resíduos sólidos" no centro de triagem do aterro sanitário. O contrato de um ano prevê R\$ 648 mil à cooperativa;

— A última diária do deputado estadual Jardel (PSD) antes do escândalo foi para uma viagem a **Fazenda Vilanova**, no dia 13 de novembro. Ele participou de evento de futsal e ganhou R\$ 294,45 de reembolso;

— Na ausência do Estado, destaque para o voluntariado de Lajeado na ampliação do presídio estadual, a ser inaugurada amanhã. Parabéns!

— Edital para serviços de máquinas terceirizadas em Lajeado está orçado em R\$ 4,1 milhões, dividido em oito lotes. Para participar, a empresa pode utilizar o registro no Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado (CAU/RS). A licitação inicia no dia 29;

— Um ex-prefeito de Colinas processou jornal da capital gaúcha alegando "prejuízos à sua imagem". Pedia R\$ 50 mil. Ele perdeu e pagará R\$ 5 mil relativo às custas do processo;

— Na segunda-feira, ocorre reunião do PMDB de Lajeado. Os 45 membros do diretório votam pela manutenção ou rompimento da coligação com o PT. Tem secretário apostando na saída do partido do governo pelo placar de 30x15;

— Skatistas lajeadenses solicitam doação de tinta acrílica, esmalte, óleo, pequena, grande. O que for. Querem, por conta própria, arrumar a única pista de skate disponível;

— Vereadores de Fazenda Vilanova devem votar, até março de 2016, um projeto de lei autorizando o município a assumir as vias de asfalto laterais à BR-386. O Dnit concorda;

— Com o turno único em Lajeado, a fiscalização das obras de R\$ 20 milhões do PAC funciona só até as 13h30min. Boa quinta-feira a todos!

"Governar é fazer acreditar"

Maquiavel

XVII Prêmio Jornalismo do MP/RS

A semana foi de comemoração. Minha matéria intitulada "Inquérito cita envolvimento de servidores", mostrando suposto envolvimento de agentes públicos e do prefeito de Lajeado com o Cartel do Lixo, ficou com a segunda colocação na categoria Reportagem Imprensa do XVII Prêmio Jornalismo do Ministério Público do RS.

Mas o tempo de comemorar

é curto, porque o trabalho jornalístico, que teve importante suporte dos colegas repórteres Filipe Faleiro e Thiago Maurique, carece de resultados mais contundentes por parte do Judiciário. Leia-se aqui a necessária punição dos agentes efetivamente envolvidos, e do gestor, que prefere mandar 'cartas de resposta' ao jornal **A Hora** ao invés de atender à reportagem.

Qualidade é viver com saúde, sempre!



Dr. Jamal Saleh Barghouti
 Cirurgião-dentista
 Especialista em Ortodontia, Ortopedia Facial, Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial
 CRORS 10945

Dra. Iloni Barghouti
 Pneumologista
 Problemas respiratórios
 CREMERS 18578

Av. Benjamin Constant, 940 - Sala 102 - Térreo - Lajeado/RS - Fone/fax: 51. 3714-3810 Fone: 51.3748-5350

A ADEFIL PRECISA DE VOCÊ.

JANTARBINGO
BENEFICENTE

EM PROL DA EQUIPE DE BASQUETE



10.12 19 HORAS Sede SER São Cristóvão

R\$ 100,00 DIREITO A 1 JANTAR + 1 NÚMERO
INGRESSOS NA ADEFIL OU PELO FONE 3011-6090

SORTEIO DE
1 SMART TV LG 42"
+ 14 PRÊMIOS ESPECIAIS

VOCÊ ENTRA COM A FORÇA.
E A SORTE SAI PARA TODOS.

PROMOÇÃO:

ASSOCIAÇÃO DE
DEFICIENTES FÍSICOS DE LAJEADO
ADEFIL

**BLINDADOS
DO VALE**

APOIO:

LYALL
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

OBRA
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ahora

AUXILIADORA
PREDIAL

Pedó
IMÓVEIS

IVO
IMÓVEIS

Governo refaz projeto de creche em Conventos

Liberação de verba do FNDE condiciona licitação

Lajeado

A administração municipal publicou, nessa terça-feira, edital de licitação para construir a escola de Educação Infantil do bairro Conventos. As propostas devem ser apresentadas ainda neste mês, viabilizando o início das obras para o primeiro trimestre do próximo ano. Com recursos do FNDE, serão investidos cerca de R\$ 1,8 milhão.

O dinheiro estava reservado para a construção de um educandário padrão do FNDE, mas como a empresa contratada acabou excluída do processo o recurso passou a ser gerenciado pelo município. A partir disso, o setor de engenharia reformulou o projeto. "Os ambientes são praticamente iguais, porém, na parte de serviços os espaços são mais completos", aponta a arquiteta da Secretaria de Educação Carina Grizotti.

Serão mais de 1,5 metro quadrados, quase 400 metros a mais que o projeto inicial. Ao invés dos pré-moldados, o município optou pela construção tradicional, de tijolos. O complexo terá capacidade para atender 396 crianças em dois turnos ou 188 em período integral. A escola terá ainda pátio coberto e playground.

Enquanto o novo prédio não sai do papel, o educandário funciona em salas alugadas do Colégio Sinodal Conventos, em espaço insuficiente para atender a demanda.

Diversas famílias aguardam por vagas e diante da falta de opção muitas pagam cuidadores ou levam os filhos para creches de outros bairros.

Exemplo disso passa a família de Daniela Verruck. Há dois anos aguarda espaço para os filhos gêmeos Pietro e Bernardo, de 3 anos e 11 meses. Sem receber vagas no educandário, sugeriu ao município lugar em outras instituições, nos bairros Santo André, Campestre e centro. Mesmo assim, continua sem atendimento. "É muito injusto, porque outras pessoas com melhores condições financeiras que nós conseguiram vagas", destaca Daniela. Como não conseguiu lugar aos filhos nos primeiros meses de tentativa, precisou parar de trabalhar para cuidá-los. "Mas faz nove meses tive que voltar ao serviço e passei a deixar em uma cuidadora. Só que são R\$ 360 por meio dia."

No próximo ano, Pietro e Bernardo terão idade suficiente para estudar na outra escola do bairro, a São José. Mas em função da grande demanda na instituição Daniela acredita que seus filhos devam continuar na fila.

Obra deveria estar pronta

O projeto do bairro Conventos integra o plano de escolas do Proinfância, no qual uma série de obras sequer começou. Em setembro, levantamento do Tribunal de Contas do Estado mostrou que são 636 unidades em 433 municípios. Dessas, 59 estavam inacabadas e 178 não

havam começado.

A maior das obras atrasadas está sob responsabilidade da empresa MVC Componentes Plásticos, cujos contratos foram firmados por meio de licitações realizadas pelo governo federal.

A escola do bairro Conventos, por exemplo, deveria ter sido concluída em maio deste ano. Contudo, houve apenas serviço de terraplenagem. Os problemas levaram o município a romper o contrato de construção com a MVC.

Escola em detalhes

Bloco A: hall, secretaria, sala de professores/reuniões, direção, almoxarifado, sanitários acessíveis adultos feminino e masculino, lactário, duas salas de atividades Creche I (até 11 meses), dois fraldários/depositos, amamentação, 2 solários, sanitário PNE infantil, copa funcionários, lavanderia, rouparia, depósito de material de limpeza, vestiário masculino, vestiário feminino, refeitório, cozinha, despensa, varanda de serviços e pátio de serviços.

Bloco B: duas salas de atividades Creche II (1 ano a 1 ano e 11 meses), dois sanitários infantis, duas salas de atividades Creche III (2 anos a 3 anos e 11 meses), um sanitário infantil, quatro solários, uma sala multiuso, quatro salas da pré-escola (4 anos a 5 anos e 11 meses), dois sanitários infantis feminino e masculino, dois sanitários de professores feminino e masculino e quatro solários.



Há dois anos na fila, Daniela precisa desembolsar R\$ 360 mensais para deixar os filhos em uma cuidadora por meio turno

ESTEVÃO HEISLER